



Soluções integradas em
Administração Judicial
com excelência, transparência
e agilidade.

ÍNDICE

03	OBJETIVO DESTE RELATÓRIO
04	BREVE HISTÓRICO
07	HISTÓRICO PROCESSUAL
08	REUNIÃO PERIÓDICA E VISITA A EMPRESA
13	INFORMAÇÕES ECONOMICAS E FINANCEIRAS
28	CONCLUSÃO

OBJETIVO DESTE RELATÓRIO

- a) Apresentar ao MM. Juízo o Relatório das Atividades da Recuperanda do mês de dezembro, de 2024, conforme determinado no art. 22, inciso II, alínea “c” da Lei 11.101/2005;
- b) Analisar a situação econômico-financeira;
- a) Analisar os resultados apresentados.

BREVE HISTÓRICO

A SCORRO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA foi fundada em 1958, quando se deu início à história da primeira fabricante de rodas de liga leve no Brasil, a Rodas Scorro. Salvatore Grilli, o fundador, montou uma pequena fábrica no Bairro Vila Maria em São Paulo, inicialmente para fornecer matéria prima e peças fundidas para eletrodomésticos produzidos pela indústria Arno; a pequena fábrica foi batizada com o nome “Scorro” – do verbo italiano, scorrere, fluir. O logotipo desenvolvido para a patente representava um rolamento com 11 pequenos círculos ao redor da letra “S”.

Em pouco tempo, a fábrica começou a crescer e Salvatore passou a transmitir seus conhecimentos para seu filho, Marco Grilli, que posteriormente assumiria a empresa.

Em 1960 - Amante do automobilismo, Marco Grilli incentivou o início da produção de rodas automotivas para provas realizadas em Interlagos, somente sob encomenda. Surgia então uma oportunidade de negócio para a produção de rodas para carros utilizados não somente nas pistas, como nas ruas e as rodas de reposição.

As parcerias da empresa com competições automobilísticas se fortaleceram ao longo da década de 1970. Em 1977 uniu-se à Copersucar, primeira escuderia brasileira de Fórmula 1, fundada pelos irmãos Fittipaldi, fornecendo, além de rodas, peças de suspensão fundidas em magnésio para dois modelos: F5 e F5A.

BREVE HISTÓRICO

A empresa fazia-se presente nas pistas e nas ruas. O modelo S30, conhecido como Cruz de Malta, era visto em diversas competições regionais enquanto o S27 era parte do Chevrolet Opala na Stock Car. Carros populares tinham as rodas de aço que vinham de fábrica logo substituídas por modelos empresa de liga leve.

Patrocinadora das categorias Uno, Uno Turbo e Palio da Copa Fiat, a empresa provou a alta qualidade de suas rodas e a capacidade de suportar as mais severas condições de solo, absorvendo impacto e preservando carros, o que a fez ingressar também em competições off-Road.

O mercado do tuning cresceu e, sempre a par dos novos movimentos nas ruas, a empresa focou-se na produção de rodas esportivas, garantindo aos seus consumidores desempenho, qualidade e design para o dia a dia.

Em 2015, com o aprofundamento da crise econômica pela qual o Brasil ainda está passando, principalmente no mercado automobilístico, as vendas da empresa começaram a cair, o que foi consumindo seu caixa.

No mês de fevereiro de 2015, houve o repentino aumento de 30% nas contas de energia elétrica no Brasil. Como a energia é o nosso terceiro principal insumo, houve um aumento muito grande do nosso custo, que não pode ser repassado devido à crise. Em março do mesmo ano, tivemos o pior mês de vendas em mais de 10 anos. Em abril, nosso fornecedor de alumínio (CBA Votorantim, que é praticamente monopolista no fornecimento de nossa liga no Brasil), que representa 60% do custo de uma roda, cortou nosso prazo de 36 dias para pagamento à vista

BREVE HISTÓRICO

Isso foi não só para nós, mas para muitos fornecedores de autopeças e produtores secundários de liga, justamente devido à crise. Considerando que 60% de nossas vendas eram feitas com prazo médio de 50 dias, esse corte de prazo para pagamento da matéria prima foi extremamente prejudicial.

Diante das razões de crise econômico-financeira da requerente, aliadas à posse de considerável patrimônio, torna-se viável a liquidação de seu passivo, mas os impactos da crise internacional e nacional, manifestados nos últimos cinco anos, constituem um obstáculo à recuperação que se delineia na economia nacional. Esta situação, resultante do passivo acumulado, obstaculiza o progresso econômico, comprometendo a atividade da empresa. Tal cenário não coaduna com os interesses dos credores, tampouco com a função social da empresa.

Deste modo, não restou alternativa senão a adoção da RECUPERAÇÃO JUDICIAL.

Abaixo segue o quadro societário da Scorro:

SOCIOS	Valor da Participação em (R\$)	%
VERA GRILLI	4.910.000,00	98,20%
MERIDIUS ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO E NEGÓCIOS EIRELLI	90.000,00	1,80%
TOTAL	5.000.000,00	100%

HISTÓRICO PROCESSUAL

CRONOGRAMA PROCESSUAL

DATA	EVENTO	REFERÊNCIA NA LEI 11.101/05
30/06/2017	Distribuição da inicial da Recuperação Judicial	
14/07/2017	Deferimento do Processamento da recuperação Judicial	Art. 52, inc. I, II, III, IV e V e Parágrafo 1º
21/07/2017	Publicação do Deferimento do Processamento no DJE	
28/09/2017	Publicação do 1º Edital de Credores	Art. 52, §1º
13/10/2017	Fim do prazo para apresentação de habilitações e divergências ao AJ (15 dias da publicação do 1º Edital	Art. 7º, §1º
19/10/2017	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial (60 dias após publicação do deferimento do processamento da Recuperação)	Art. 53
12/04/2018	Publicação do Edital pelo AJ (2º Edital) (45 dias após apresentação de habilitações/divergências)	Art. 7º, §2º
17/07/2018	Publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ no DJE	Art. 53, § único
27/07/2018	Fim do prazo para apresentar impugnações ao Juízo (10 dias após publicação do 2º Edital)	Art. 8º
18/09/2019	Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ (30 dias após a publicação do 2º Edital ou 30 dias após a publicação do aviso de recebimento do PRJ – o que ocorrer por último)	Art. 53, § único e Art. 55, § único
11/12/2019	Publicação do Edital de convocação para Assembleia Geral de Credores (AGC) para deliberar sobre o PRJ* (15 dias de antecedência da realização da AGC) *Caso haja objeções ao PRJ	Art. 56, §1º
-	Prazo limite para a votação do PRJ em AGC (150 dias após o deferimento do processamento da Recuperação)	Art. 56, §1º
05/02/2020 e 04/03/2020	Realização da Assembleia Geral de Credores	
-	Fim do prazo de suspensão do curso da prescrição de ações e execuções contra o devedor (180 dias após o deferimento do processamento da Recuperação)	Art. 6º, § 4º
13/03/2020	Homologação do PRJ e concessão da Recuperação Judicial	Art. 58
	Fim do prazo de Recuperação Judicial, se cumpridas todas as obrigações previstas no PRJ (2 anos após a concessão da Recuperação Judicial)	

REUNIÃO PERIÓDICO E VISITA A EMPRESA

Esta administradora realizou visita técnica as dependências da recuperanda em 11 de dezembro de 2024, a fim de constar o desenvolvimento de suas atividades. Na ocasião foram solicitadas informações contábeis, posteriormente fornecidas pelo contador e diretores da empresa. Frise-se que tais informações não são submetidas à auditoria contábil independente.

Seguem abaixo fotos da visita técnica:



REUNIÃO PERIÓDICO E VISITA A EMPRESA

Área de Produção.

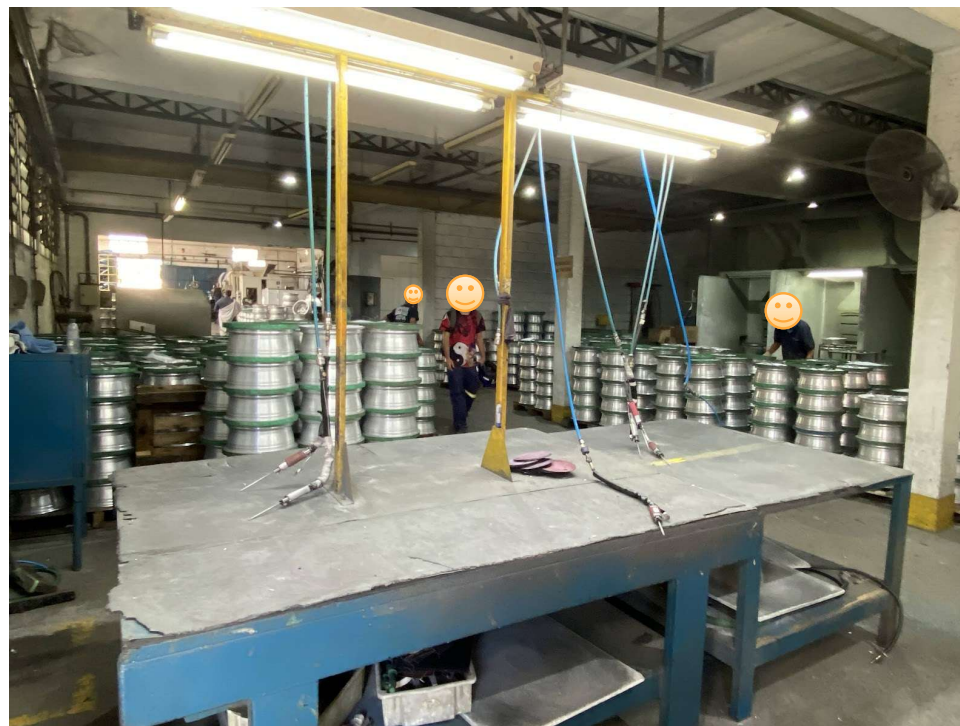


REUNIÃO PERIÓDICO E VISITA A EMPRESA



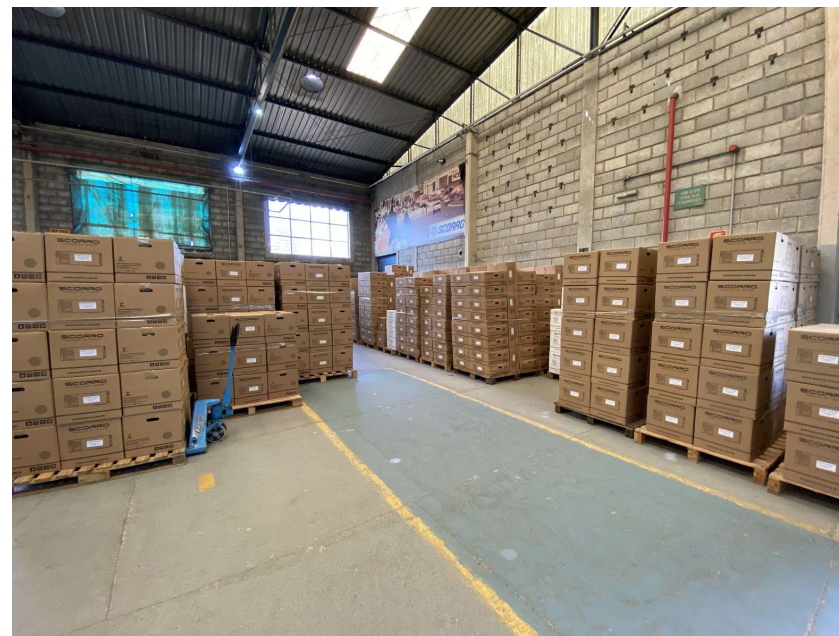
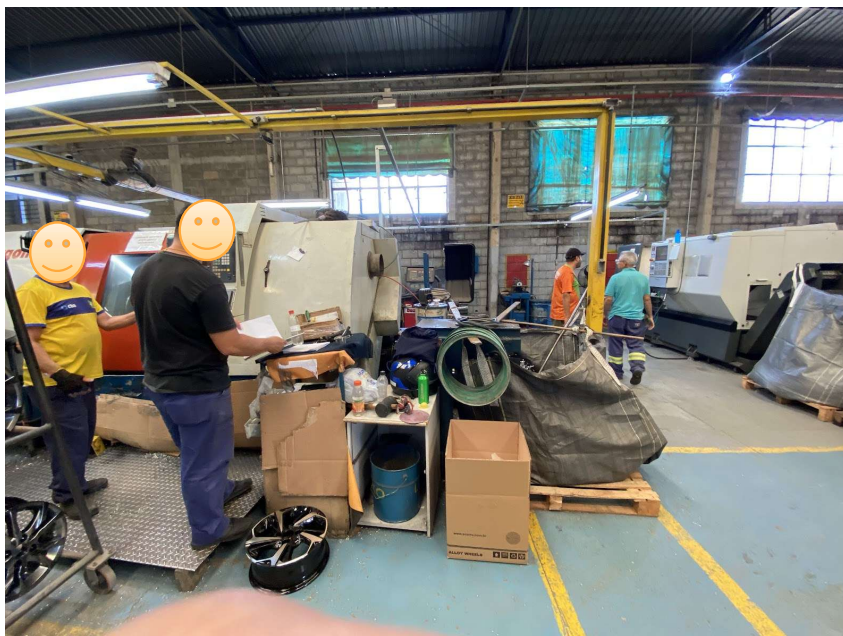
REUNIÃO PERIÓDICO E VISITA A EMPRESA

Setor de acabamento.



REUNIÃO PERIÓDICO E VISITA A EMPRESA

Setor de Pintura e Expedição.



Na referida visita fomos recepcionados pelo responsável da contabilidade o Sr. Patrick, que nos informou sobre o aumento na produção.

INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇO / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO
INDICES / IMPOSTOS / ENDIVIDAMENTO

A recuperanda realiza o fechamento contábil e fiscal mensalmente, sendo que os dados apresentados pela Administradora Judicial são obtidos em bases comparativas, aos quais são aplicados procedimentos de análise técnicas, incluindo cálculos de indicadores. A atuação desta AJ visa verificar a evolução das contas patrimoniais e de resultados mensais auferidos pela recuperanda, analisando o desempenho ao longo dos meses de processamento da presente Recuperação Judicial.

PRINCIPAIS MOVIMENTOS DO BALANÇO PATRIMONIAL

Em dezembro de 2024, os dados financeiros da Recuperanda refletem um crescimento significativo ao longo do ano. O ativo total encerrou o período em R\$ 28.596.129,14 , registrando um crescimento acumulado de 11,10% desde janeiro.

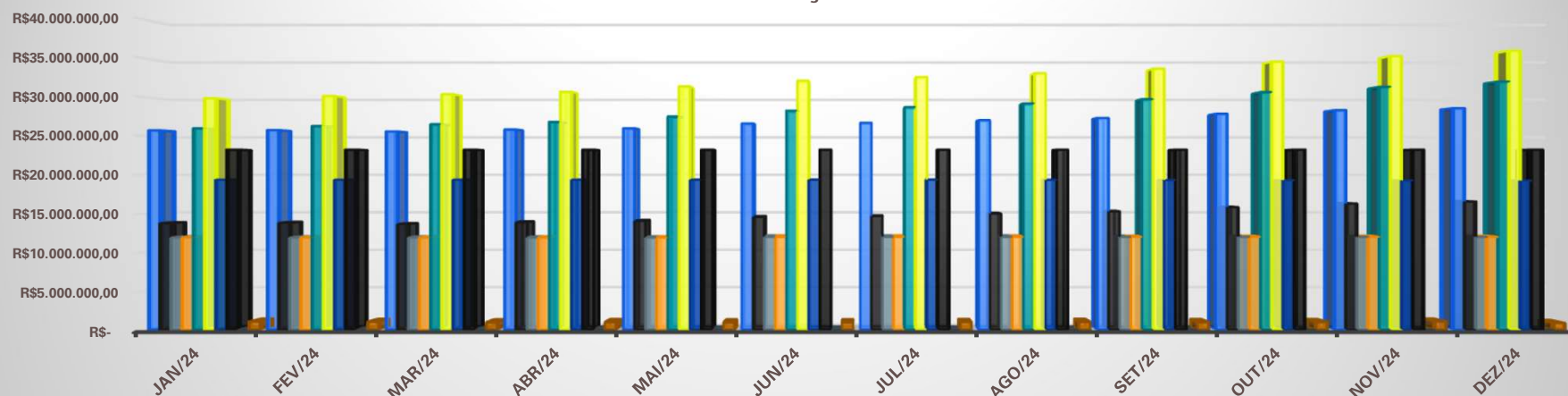
O passivo total atingiu R\$ 32.028.993,74 , apresentando um crescimento mais expressivo de 23,16% no ano.

Já os estoques encerraram o ano em R\$ 888.683,01 , o que representa uma redução de 16,95% em relação a janeiro.

INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇO / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO
INDICES / IMPOSTOS / ENDIVIDAMENTO

BALANÇO



	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
Ativo	R\$25.738.679,06	R\$25.774.657,93	R\$25.600.595,74	R\$25.852.907,23	R\$26.012.754,48	R\$26.625.767,54	R\$26.723.162,68	R\$27.049.326,46	R\$27.337.187,98	R\$27.874.092,43	R\$28.339.480,39	R\$28.596.129,14
Ativo circulante	R\$13.776.397,40	R\$13.813.107,27	R\$13.638.973,80	R\$13.892.747,29	R\$14.053.325,54	R\$14.567.902,90	R\$14.666.862,34	R\$14.994.590,42	R\$15.284.016,24	R\$15.822.484,99	R\$16.289.437,25	R\$16.547.650,30
Ativo não Circulante	R\$11.918.193,66	R\$11.917.462,66	R\$11.917.533,94	R\$11.916.071,94	R\$11.915.340,94	R\$12.013.776,64	R\$12.012.212,34	R\$12.010.648,04	R\$12.009.083,74	R\$12.007.519,44	R\$12.005.955,14	R\$12.004.390,84
Ativo Imobilizado	R\$11.918.193,66	R\$11.917.462,66	R\$11.917.533,94	R\$11.916.071,94	R\$11.915.340,94	R\$12.013.776,64	R\$12.012.212,34	R\$12.010.648,04	R\$12.009.083,74	R\$12.007.519,44	R\$12.005.955,14	R\$12.004.390,84
Passivo	R\$26.005.081,55	R\$26.288.550,67	R\$26.520.096,93	R\$26.828.975,90	R\$27.525.967,07	R\$28.274.843,59	R\$28.725.863,84	R\$29.211.069,30	R\$29.761.145,64	R\$30.665.964,64	R\$31.351.317,28	R\$32.028.993,74
Passivo Circulante	R\$29.883.961,60	R\$30.167.658,72	R\$30.399.204,98	R\$30.708.083,95	R\$31.405.075,12	R\$32.153.951,64	R\$32.604.971,89	R\$33.113.903,06	R\$33.687.705,11	R\$34.616.249,82	R\$35.325.328,17	R\$36.026.730,34
Passivo não Circulante	R\$19.372.953,10	R\$19.372.953,10	R\$19.372.953,10	R\$19.372.953,10	R\$19.372.953,10	R\$19.372.953,10	R\$19.372.953,10	R\$19.349.227,39	R\$19.325.501,68	R\$19.301.775,97	R\$19.278.050,26	R\$19.254.324,55
Patrimônio Líquido	R\$23.251.833,15	R\$23.252.061,15	R\$23.252.061,15	R\$23.252.061,15	R\$23.252.061,15	R\$23.252.061,15	R\$23.252.061,15	R\$23.252.061,15	R\$23.252.061,15	R\$23.252.061,15	R\$23.252.061,15	R\$23.252.061,15
Disponível	R\$582,75	R\$582,75	R\$582,75	R\$582,75	R\$582,75	R\$582,75	R\$582,75	R\$582,75	R\$582,75	R\$582,75	R\$582,75	R\$582,75
Estoques	R\$1.070.126,30	R\$1.041.207,23	R\$965.478,03	R\$988.751,51	R\$960.295,35	R\$963.975,03	R\$1.007.101,90	R\$1.030.920,72	R\$991.221,07	R\$998.699,29	R\$1.065.216,07	R\$888.683,01

INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

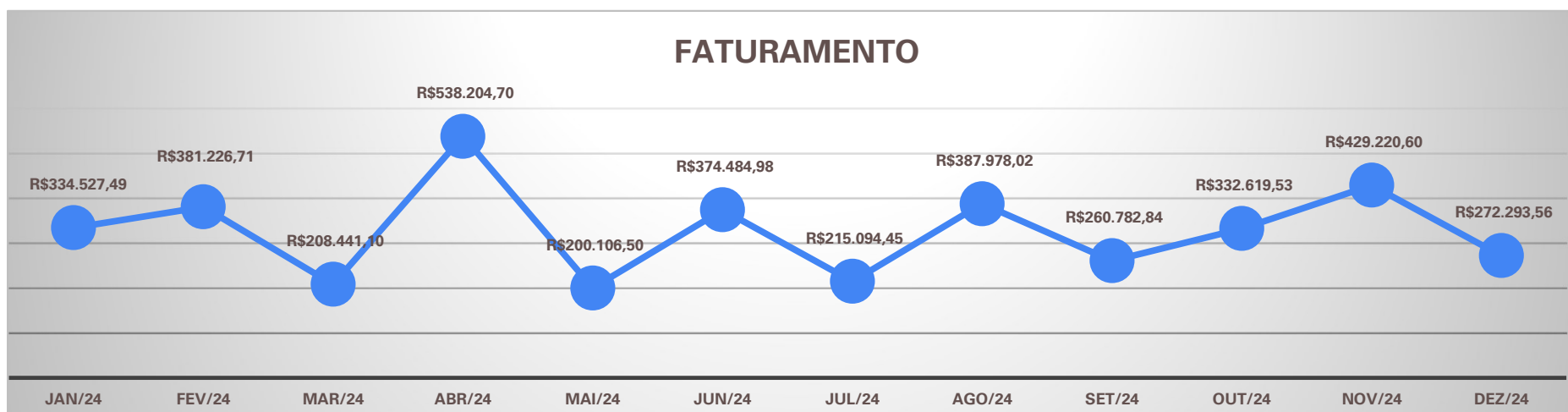
BALANÇOS / **DRE** / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO
INDICES / IMPOSTOS / ENDIVIDAMENTO

INFORMAÇÕES DO DRE

O faturamento de dezembro (R\$ 272.293,56) representa uma queda de 36,54% em relação a novembro (R\$ 429.220,60), diminuindo uma desaceleração.

Comparado a janeiro (R\$ 334.527,49), houve uma redução de 18,60% no faturamento de dezembro.

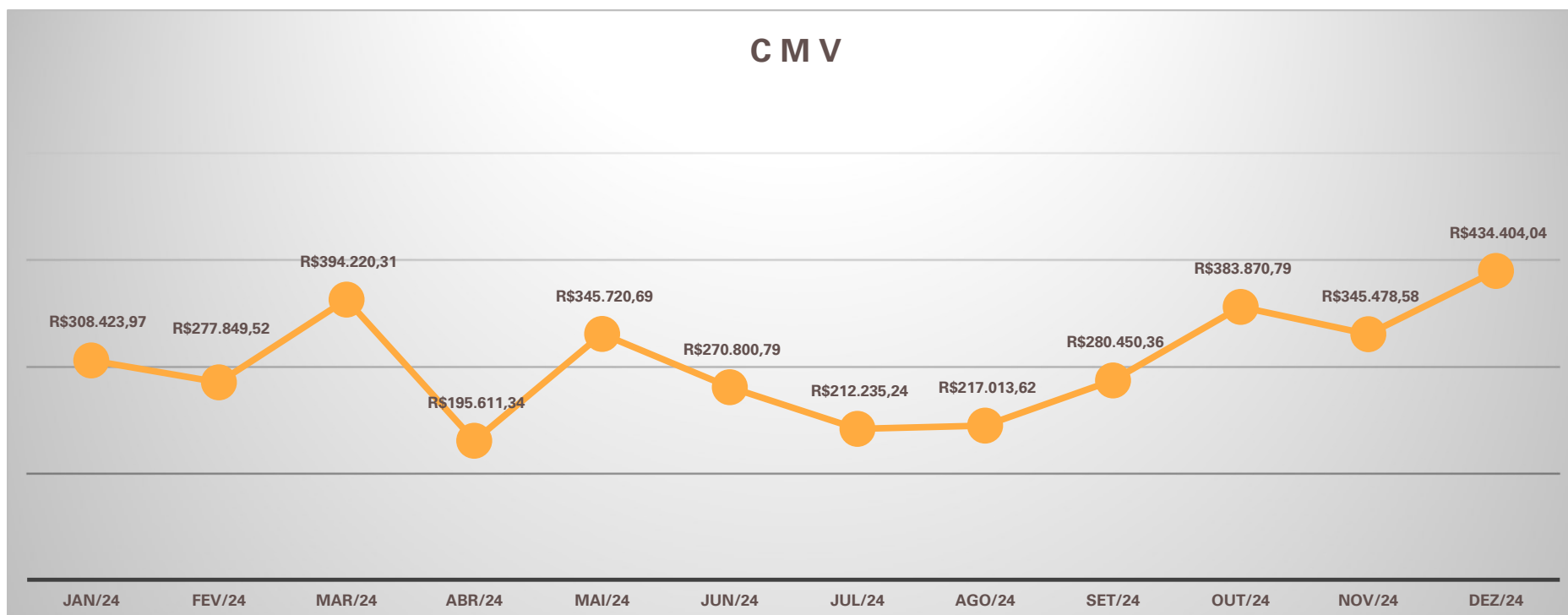
No acumulado do ano, houve momentos de recuperação, como agosto (R\$ 387.978,02) e novembro (R\$ 429.220,60), mas o movimento avançou um comportamento oscilante.



INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / **DRE** / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO
INDICES / IMPOSTOS / ENDIVIDAMENTO

O CMV (Custo das Mercadorias Vendidas) variou significativamente ao longo do ano, apresentando altos e baixos em diferentes meses. Dezembro se destacou por ter o maior valor registrado, atingindo R\$ 434.404,04.



INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

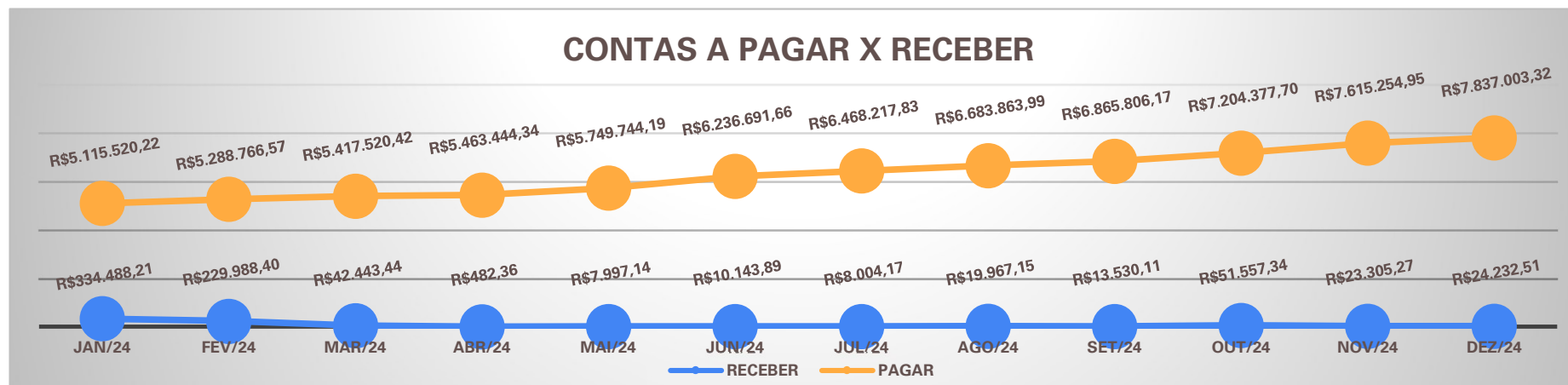
BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO
INDICES / IMPOSTOS / ENDIVIDAMENTO

CONTAS A PAGAR X RECEBER

Conta RECEBER: Em dezembro teve uma variação positiva de +3,98%, o que indica uma recuperação leve em comparação com novembro.

Conta PAGAR: O mês de dezembro teve uma variação de +2,91%, o que também sugere um aumento moderado em relação a novembro.

Em resumo, a evolução em dezembro mostra uma leve recuperação nos valores a receber, enquanto as despesas continuam com uma tendência de crescimento mais moderada em comparação com o mês anterior.

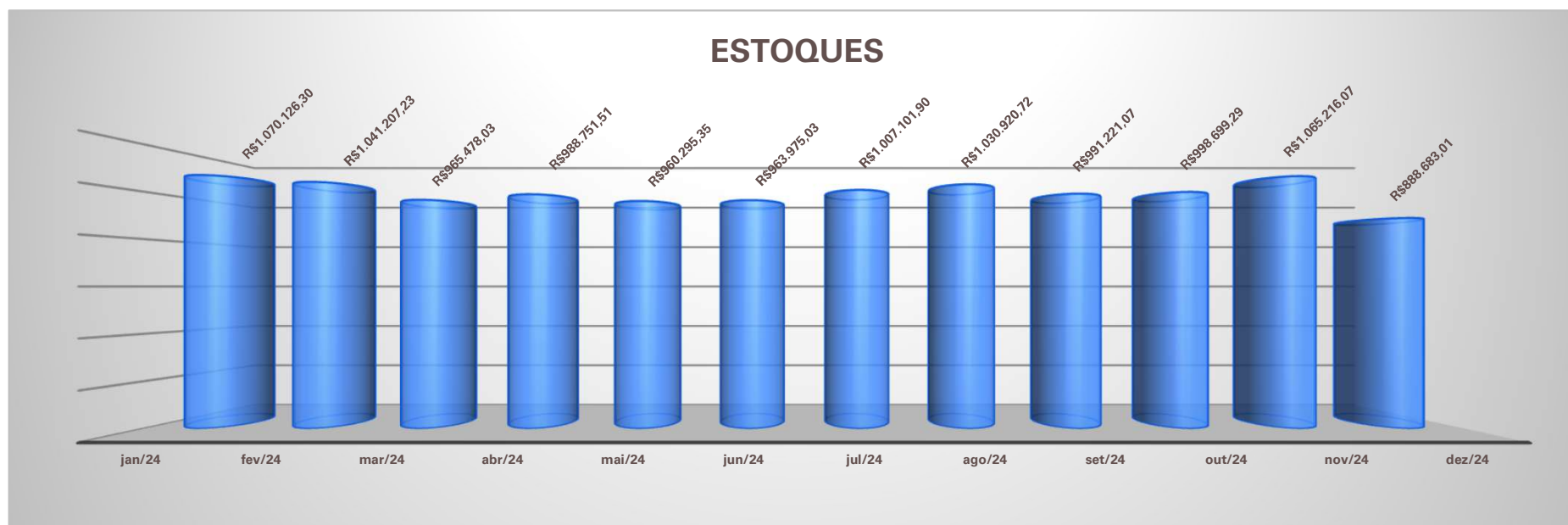


INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / **ESTOQUE** / IMOBILIZADO
INDICES / IMPOSTOS / ENDIVIDAMENTO

ESTOQUES

Em dezembro, os estoques sofreram uma queda significativa de -16,57% em relação a novembro. Esse valor reflete uma redução bastante expressiva no último mês do ano, o que pode indicar um ajuste nos estoques, possivelmente devido a vendas ou movimentações de inventário para o encerramento do período.

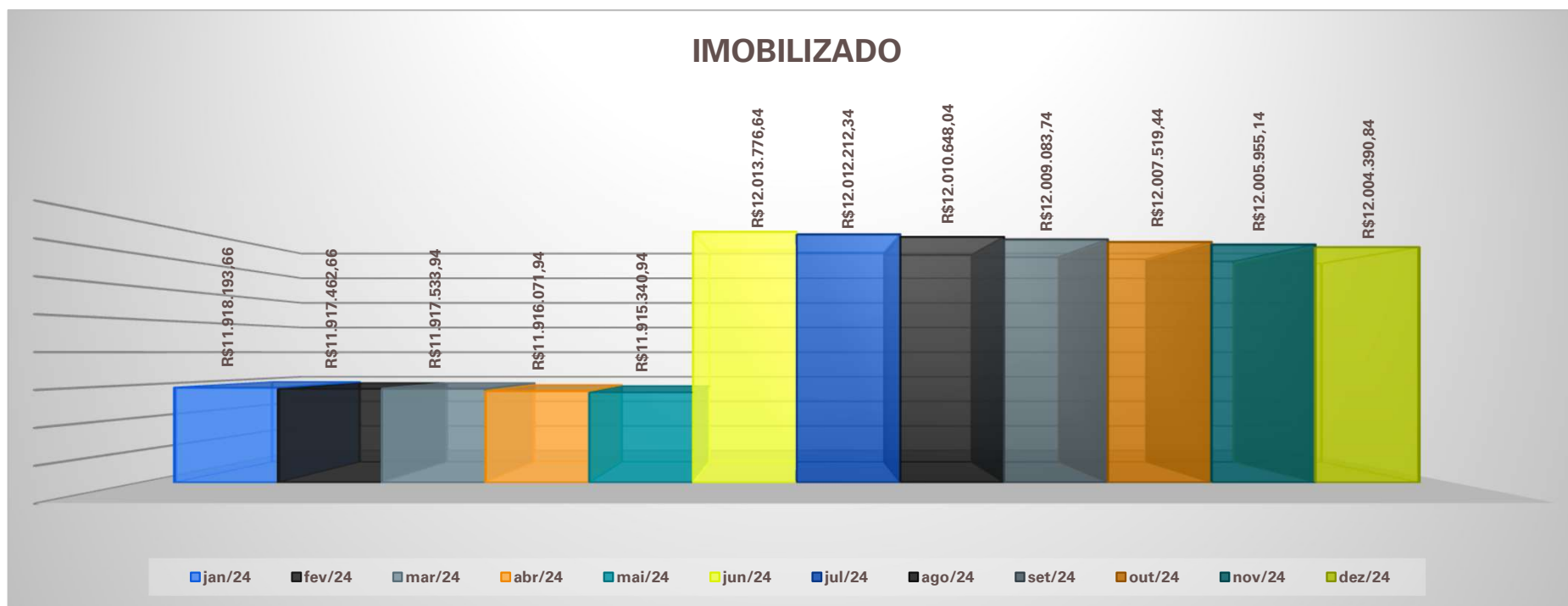


INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / **IMOBILIZADO**
INDICES / IMPOSTOS / ENDIVIDAMENTO

IMOBILIZADO

Em dezembro, o imobilizado registrou uma leve queda de -0,013% em relação a novembro, mantendo-se praticamente estável no final do ano.



INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO

INDICES / IMPOSTOS / ENDIVIDAMENTO

INDICES DE LIQUIDEZ

O índice de liquidez Corrente, sendo resultado **Maior que 1**, *demonstra folga disponível para uma possível liquidação das obrigações*. Se o resultado igual a 1, os valores dos direitos e obrigações a curto prazo são equivalentes e, finalmente, se o resultado menor que 1, não haveria disponibilidade suficientes para quitar as obrigações a curto prazo, caso fosse preciso.

Índice de liquidez Seca, exclui do cálculo os estoques, por não apresentarem liquidez compatível com o grupo patrimonial onde estão inseridos. O resultado deste índice será invariavelmente menor ao de liquidez corrente, sendo cauteloso com relação ao estoque para a liquidação de obrigações.

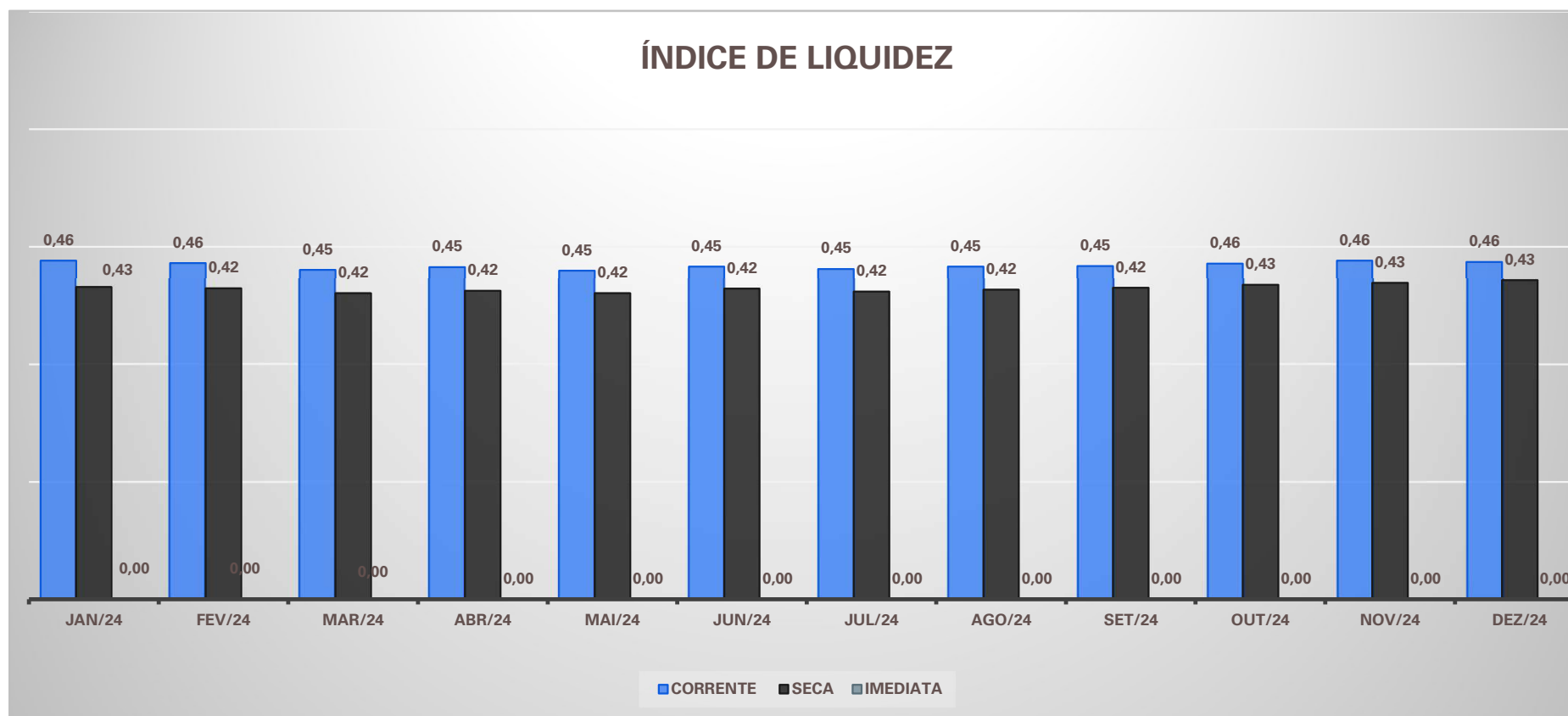
O índice de liquidez Imediata leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações. Estes valores também são obtidos no balanço patrimonial.

INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO

INDICES / IMPOSTOS / ENDIVIDAMENTO

INDICES DE LIQUIDEZ



INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

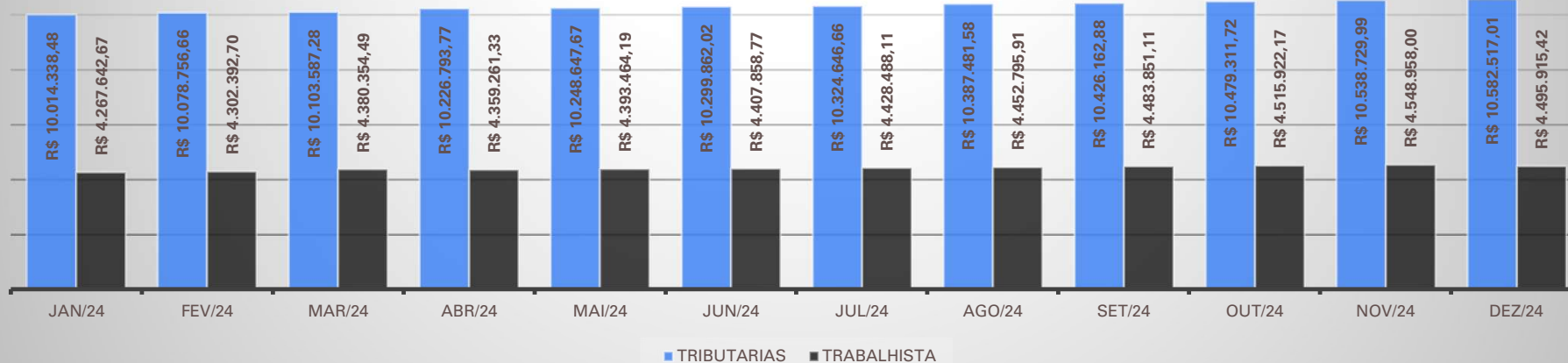
BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO
INDICES / **IMPOSTOS** / ENDIVIDAMENTO

IMPOSTOS

Ambas as categorias de impostos apresentaram crescimento acumulado no ano, com valores próximos (5,673% para tributárias e 5,347% para trabalhistas).

Em dezembro, os impostos tributários continuaram a crescer, enquanto os impostos trabalhistas tiveram uma queda significativa (-1,166%).

IMPOSTOS A RECOLHER



INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO

INDICES / IMPOSTOS / ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO

O índice de endividamento geral ajuda a informar que a recuperanda está utilizando mais recursos de terceiros ou dos proprietários, mostrando assim a sua capacidade de arcar com juros, mobilizar ativos, entre outros.

É importante ressaltar que o índice de endividamento não deve ser nem elevado e nem muito abaixo do mercado. Isso porque quando um negócio tem um índice muito alto, esse fato indica que ela poderá comprometer uma parte bem significativa de seu fluxo de caixa com pagamento de dívidas e de seus juros.

A seguir demonstraremos uma tabela com os Quocientes Financeiros e Econômicos.

INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO
INDICES / IMPOSTOS / ENDIVIDAMENTO

Indicadores				
Quocientes Financeiros				
Estrutura de Capital		2022	2023	2024
RFR	Relação entre as fontes de Recursos	-264,74%	-313,79%	-164,55%
EG	Endividamento Geral	205,45%	203,17%	203,05%
CE	Composição de Exigibilidades	55,70%	61,04%	65,72%
IPL	Imobilização do Patrimônio Líquido	-72,19%	-75,22%	-35,17%
Liquidez		2022	2023	2024
LG	Liquidez Geral	21,40%	25,25%	27,88%
LC	Liquidez Corrente	38,43%	41,22%	42,42%
LS	Liquidez Seca	38,43%	41,22%	42,42%
Quocientes Econômicos				
Rentabilidade		2022	2023	2024
RPL	Rentabilidade do Patrimônio Líquido	22,42%	17,81%	1,23%
MOL	Margem Operacional Líquida	-131,22%	-128,02%	-209,11%
ML	Margem Líquida de Lucro	-131,89%	-130,08%	-209,11%
RA	Rotação do Ativo	13,19%	8,86%	0,73%
RI	Rentabilidade dos Investimentos	-17,40%	-11,53%	-1,52%

INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO
INDICES / IMPOSTOS / ENDIVIDAMENTO

Símbolo	Índice	Fórmula	Indica	Interpretação
Estrutura de Capital				
RFR	Relação entre as fontes de Recursos	$(\text{Capitais de Terceiros} / \text{Patrimônio Líquido}) * 100$ ou $((\text{PC} + \text{PNC}) / \text{PL}) * 100$	Quanto a empresa tomou de capitais de terceiros para cada R\$ 100,00 de Capital Próprio	Quanto menor, melhor
EG	Endividamento Geral	$(\text{Capitais de Terceiros} / \text{Total do Ativo}) * 100$ ou $((\text{PC} + \text{PNC}) / \text{AT}) * 100$	Quanto a empresa tomou de capitais de terceiros para cada R\$ 100,00 de Ativo	Quanto menor, melhor
CE	Composição de Exigibilidades	$(\text{Passivo Circulante} / \text{Capitais de Terceiros}) * 100$ ou $(\text{PC} / (\text{PC} + \text{PNC})) * 100$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais	Quanto menor, melhor
IPL	Imobilização do Patrimônio Líquido	$((\text{Ativo \tilde{N} Circulante} - \text{Realizável a LP}) / \text{Patrimônio Líquido}) * 100$ ou $((\text{ANC} - \text{RLP}) / \text{PL}) * 100$	Quanto reais a empresa aplicou no Ativo que representam aquisições permanentes para cada R\$ 100,00 de Patrimônio Líquido	Quanto menor, melhor

INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO
INDICES / IMPOSTOS / **ENDIVIDAMENTO**

Símbolo	Índice	Fórmula	Indica	Interpretação
Liquidez				
LG	Liquidez Geral	$((\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a LP}) / (\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo \tilde{N} circulante})) * 100$ ou $((\text{AC} + \text{ARLP}) / (\text{PC} + \text{PNC}))$	Quanto a empresa possui de Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo para cada R\$ 1,00 de dívida Total	Quanto maior, melhor
LC	Liquidez Corrente	$\text{Ativo Circulante} / \text{Passivo circulante}$ ou (AC / PC)	Quanto a empresa possui de Ativo Circulante para cada R\$ 1,00 de Passivo Circulante	Quanto maior, melhor
LS	Liquidez Seca	$((\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}) / \text{Passivo Circulante})$ ou $((\text{AC} - \text{Estoques}) / \text{PC})$	Quanto a empresa possui de Ativo Líquido para cada R\$ 1,00 de Passivo Circulante	Quanto maior, melhor

INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO
INDICES / IMPOSTOS / ENDIVIDAMENTO

Símbolo	Índice	Fórmula	Indica	Interpretação
Rentabilidade				
RPL	Rentabilidade do Patrimônio Líquido	$(\text{Lucro Líquido} / \text{Patrimônio Líquido}) * 100$ ou $(\text{LL} / \text{PL}) * 100$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100,00 de capital próprio investido, em média, no exercício	Quanto maior, melhor
MOL	Margem Operacional Líquida	$(\text{Lucro Operacional Líquido} / \text{Receita Operacional Líquida}) * 100$ ou $(\text{LOL} / \text{ROL}) * 100$	Quanto a empresa obtém de lucro operacional para cada R\$ 100,00 da Receita Operacional Líquida	Quanto maior, melhor
ML	Margem Líquida de Lucro	$(\text{Lucro Líquido} / \text{Receita Operacional Líquida}) * 100$ ou $(\text{LL} / \text{ROL}) * 100$	Quanto a empresa obtém de lucro líquido para cada R\$ 100,00 de Receita Operacional Líquida	Quanto maior, melhor
RA	Rotação do Ativo	$(\text{Receita Operacional Líquida} / \text{Ativo Total}) * 100$ ou $(\text{ROL} / \text{AT}) * 100$	Quantas vezes girou, durante o período, o Ativo Total comparando com o Faturamento	Quanto maior, melhor
RI	Rentabilidade dos Investimentos	$(\text{Lucro Líquido} / \text{Ativo Total}) * 100$ ou $(\text{LL} / \text{AT}) * 100$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100,00 de investimento total	Quanto maior, melhor

CONCLUSÃO

Comentários finais da Administradora Judicial

O ano de 2024 foi caracterizado por significativos aumentos em determinados indicadores financeiros, destacando-se o crescimento do ativo total e circulante no mês de junho, do passivo total em outubro e dos estoques em novembro. O patrimônio líquido e o disponível mantiveram-se estáveis durante todo o ano.

Em termos de evolução específica, o ativo total apresentou o maior crescimento em junho, com 2,356%, enquanto o ativo circulante obteve o maior aumento também em junho, de 3,661%. O ativo não circulante teve o maior incremento no mesmo mês, de 0,826%. No passivo total, o crescimento mais expressivo ocorreu em outubro, com 3,040%, e os estoques tiveram o melhor desempenho em novembro, com 6,661%.

Por fim, no quadro a seguir, são apresentados os índices de desempenho, com a utilização de um padrão de cores para ilustrar as variações, destacando tanto as melhorias quanto as eventuais quedas nos resultados financeiros.

CONCLUSÃO

Comentários finais da Administradora Judicial

Indicadores			
Quocientes Financeiros			
Estrutura de Capital		2023 para 2022	2024 para 2023
RFR	Relação entre as fontes de Recursos		
EG	Endividamento Geral		
CE	Composição de Exigibilidades		
IPL	Imobilização do Patrimônio Líquido		
Liquidez		2023 para 2022	2024 para 2023
LG	Liquidez Geral		
LC	Liquidez Corrente		
LS	Liquidez Seca		
Quocientes Econômicos			
Rentabilidade		2023 para 2022	2024 para 2023
RPL	Rentabilidade do Patrimônio Líquido		
MOL	Margem Operacional Líquida		
ML	Margem Líquida de Lucro		
RA	Rotação do Ativo		
RI	Rentabilidade dos Investimentos		

Legendas	
Branco	Sem parâmetros de Comparação
Verde	Melhor que o ano anterior
Vermelho	Pior que o ano anterior
Amarelo	Igual ao ano anterior

CONCLUSÃO

Comentários finais da Administradora Judicial

A piora no índice de imobilizado do patrimônio líquido reflete a diminuição da eficiência na alavancagem dos ativos imobilizados, indicando que a recuperanda não conseguiu gerar o retorno esperado a partir de seus bens de longo prazo. Já a margem operacional líquida apresentou queda, demonstrando a dificuldade em manter sua rentabilidade operacional, o que impactou negativamente seus resultados financeiros.

Em contraste, a melhoria no índice de endividamento geral sinaliza uma redução no nível de endividamento, o que melhora sua estrutura financeira e diminui o risco financeiro. A liquidez corrente também teve um desempenho positivo, evidenciando uma maior capacidade da recuperanda em honrar suas obrigações de curto prazo, o que contribui para uma situação financeira mais estável.

Embora a Recuperanda tenha mostrado sinais de recuperação em alguns meses, a saúde financeira ao final de 2024 ainda era delicada. Para garantir a estabilidade no futuro, a Recuperanda precisará focar em estratégias de redução de custos, especialmente no que se refere à gestão de estoques e controle das despesas operacionais. Além disso, uma empresa pode se beneficiar de um planejamento de vendas mais eficiente para gerar uma receita líquida mais consistente.

**WFSP Sorocaba**

Rua José Maria Barbosa • 31 • Conj. 153
15º andar • Cond. Torre Sul Empresarial
Campolim • Sorocaba/SP • F. +55 15 3232 7152

WFSP São Paulo

Av. Paulista • 1765 • Conj. 72 • 7º andar • CV: 9860
Bela Vista • São Paulo/SP • F. +55 11 2470-7957

www.wfsp.com.br

